

Pecuária de leite

Relação de troca desfavorável

Alziro Vasconcelos Carneiro¹Glauco Carvalho²Luiz Carlos Takao Yamaguchi³

OS PRODUTORES de leite atravessam um momento difícil, bem diferente daquele vivenciado em 2007 e início de 2008. Os preços internacionais e domésticos recuaram e os custos de produção subiram. Com isso, a relação de troca deteriorou-se bastante e, conseqüentemente, a produção de leite desacelerou.

O ano de 2008 iniciou-se com os preços internacionais de leite relativamente elevados. Como havia preocupação com a inflação de alimentos, a política monetária era mais restritiva. As exportações de lácteos mantinham um ritmo aquecido, apesar da taxa de câmbio valorizada e da expansão na oferta interna de leite. Os custos de produção estavam em trajetória ascendente, sobretudo na esteira do incremento dos preços da alimentação do rebanho, ou seja, concentrado, sal mineral, compra e produção de volumosos.

No segundo semestre, o cenário econômico mudou, na esteira da crise do mercado imobiliário nos Estados Unidos. O excesso de liquidez deu lugar à escassez de crédito. A crise contaminou a Europa e foi se espalhando para as demais economias, atingindo todo o mundo em diferentes intensidades.

No mercado internacional, os preços do leite em pó despencaram e voltaram ao patamar de 2005. No Brasil, o preço do leite ao produtor fechou março cerca de 15% abaixo do que estava em março do ano passado. Em Minas Gerais, principal produtor do País, a queda foi de 19%, enquanto o custo de produção subiu 9,7%. Portanto, o produtor passa por um período

de difícil, com margens apertadas e, em muitos casos, negativas.

Na verdade, o período favorável foi muito curto, com a duração de apenas uma safra. Para agravar a situação, alguns produtores se endividaram na aquisição de animais, máquinas e outros investi-

recebido pelo produtor (IPR) e o índice de preço pago (IPP). Quando o IRT está acima:

- De 100 significa que o produtor de leite encontra-se relativamente em melhor situação. É um indicativo de que os preços recebidos pelo leite

Quatro momentos distintos

Primeiro: de abril/06 a março/07, quando houve alternância de situações entre favorável e desfavorável para o produtor de leite, embora sem oscilações bruscas. Nesse período, tanto os preços do leite quanto os custos de produção estiveram relativamente alinhados, com ligeira piora no início de 2007 devido à queda nos preços de leite e elevação dos custos de produção, sobretudo no âmbito da alimentação do rebanho.

Segundo: de abril/07 a setembro/07, quando o IRT esteve sempre favorável ao produtor de leite, atingindo o pico de 141 no último mês. Esse desempenho foi fortemente influenciado pelo incremento dos preços do leite. Enquanto os custos de produção subiram 6,7% no período, os preços do leite registraram valorização de 47,6%.

Terceiro: de outubro/07 a agosto/08. Apesar do IRT se manter em posição favorável, verifica-se uma trajetória declinante, influenciado tanto pelo recuo nos preços do leite quanto pelo incremento nos custos de produção.

Quarto: iniciou em setembro/08 com a relação de troca sendo desfavorável ao produtor. Com o agravamento da crise financeira internacional os preços do leite caíram 19% entre agosto e novembro. Somente em fevereiro de 2009, as cotações voltaram a subir, mas longe de levar a relação de troca para uma situação favorável, até porque os custos não cederam.

mentos. A previsão era de que os preços continuariam a remunerar a atividade o suficiente para liquidar as dívidas.

Na Figura 1 pode ser observada a evolução do índice de custo de produção de leite (ICPL Leite/Embrapa) e do índice de preço recebido pelos produtores.

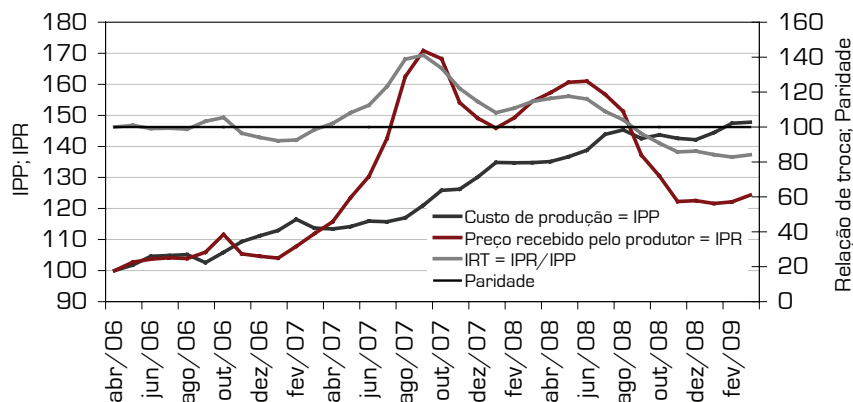
O índice de relação de troca (IRT) resulta da razão entre o índice de preço

crecem acima dos preços pagos pelos insumos e serviços;

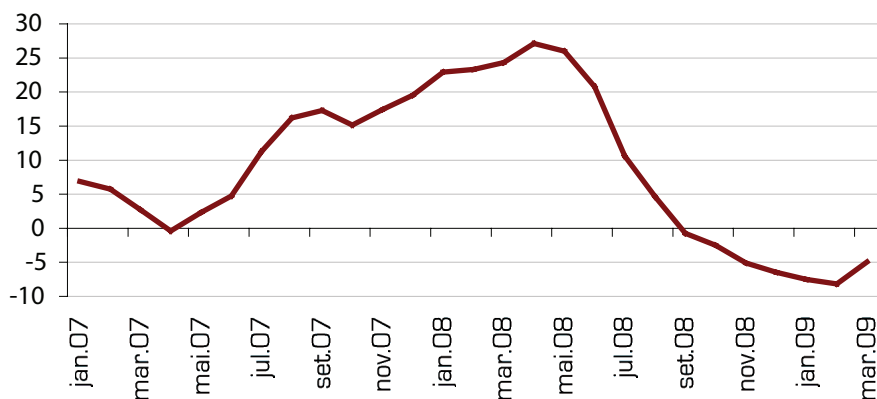
- Da paridade indica que o produtor encontra-se em situação favorável, indicado que o preço recebido pelo leite foi maior que o preço pago pelos insumos e serviços e vice-versa.

Quando se verifica o comportamento dos principais grupos de insumos com-

Minas Gerais: índice de custo de produção de leite, preço pago ao produtor e relação de troca (IRT) (abril/2006=100)



Índice de captação de leite: crescimento em relação ao mesmo mês do ano anterior (%)



fato, após a euforia de 2007 e do início de 2008, com expansão na oferta de leite, a produção vem se desacelerando. Desde outubro do ano passado, o crescimento do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior está negativo, o que ilustra a perda de fôlego do produtor em manter inalterado o manejo do rebanho. No primeiro trimestre de 2009, a queda na oferta de leite foi de 7,3% em relação ao mesmo trimestre de 2008.

Essa retração na oferta, de outro lado, tem ocasionado pequenos reajustes no preço do leite, com tendência a continuar nos próximos meses, atenuando a situação desfavorável da relação de troca. Ainda assim, o ano continuará difícil para os produtores. Os custos de produção não dão sinais de enfraquecimento. Ao contrário, no mercado de grãos destacam-se uma forte seca na Argentina, prejudicando a produção de milho e soja e um apetite chinês acentuado no mercado de soja. Por fim, observa-se o retorno dos fundos de derivativos para posições compradas nestas *commodities*, o que também impulsiona – ou pelo menos contribui para – a sustentação dos preços. ■

1 Analista da Embrapa Gado de Leite

2 e 3 Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite

ponentes do custo de produção, chama a atenção que apenas a energia e o combustível registraram queda de preços. Os grupos com maior valorização no período foram sal mineral, concentrado, mão-de-obra e reprodução, todos com aumento superior ao do preço do leite.

Em termos reais, deflacionado pelo IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas, pode-se verificar que, enquanto o custo de produção subiu 22,4% no período, o preço do leite aumentou apenas 3,0%. Sal mineral e concentrado, que juntos respondem por quase 60% do custo em questão, tiveram valorização real de 47,2% e 40,6%, respectivamente.

O reflexo dessa piora na rentabilidade do produtor de leite não poderia ser outro que não a redução dos gastos. De

Minas Gerais: índice de custo de produção de leite e grupos: variação nominal e real de abril/2006 a março/2009

ICPL Leite/Embrapa	Pesos	Variação acumulada (%)	
		Nominal	Real
Item	100,0	47,8	22,4
M-D-O	8,5	52,7	26,5
Volumoso	21,0	11,3	-7,8
Concentrado	57,5	69,7	40,6
Sal Mineral	2,2	77,8	47,2
Sanidade	4,4	8,1	-10,5
Reprodução	1,5	26,6	4,8
Energia e Combustível	3,6	-6,6	-22,6
Qualidade do Leite	1,2	14,2	-5,4
Preço do leite		24,3	3,0

Fonte: Embrapa Gado de Leite
* Deflacionado pelo IGP-DI da FGV.